



## DESAUTOMATIZAÇÃO FRASEOLÓGICA E TEXTOS MULTIMODAIS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

**Autoria:** Ana Flávia Torquetti Domingues Cruz - - -

**Resumo:** A proposta deste trabalho destina-se à análise de unidades fraseológicas (UFs) que sofreram um processo de desautomatização em textos multimodais. Pretende-se propor estratégias que propiciem um ensino mais reflexivo, o qual permita ao aluno assimilar o funcionamento morfossintático e semântico da língua, em uma perspectiva lexical. No que se refere às UFs, adotou-se a seguinte noção: trata-se de um conjunto de combinações de palavras com determinado grau de fixidez e de idiomaticidade, o qual mescla aspectos lexicais e semânticos, associando-se, ainda, a um forte viés sintático. As UFs são convencionalizadas tanto pela tradição quanto pelo automatismo, no entanto há a possibilidade de desautomatizá-las, o que demanda realizações conscientes e voluntárias. As desautomatizações são realizadas quando se dá uma mudança na expressão matriz, o que levaria a uma combinação livre de palavras. Nesse contexto, os textos multimodais têm se mostrado campo fértil para tal fenômeno linguístico e, por isso, propõe-se que tais textos sejam um instrumento capaz de auxiliar no desenvolvimento da competência lexical de alunos brasileiros. A pesquisa é de cunho essencialmente interpretativista, realizando-se uma análise holística da língua, o que pode proporcionar novas metodologias de ensino e inovação do tratamento dado à gramática. As propostas didáticas desenvolvidas se preocuparão em garantir a praticidade, a dialogicidade e a autonomia do docente nesse processo, cujos principais interesses se aliam ao pensamento crítico, ao trabalho cooperativo, à habilidade e à versatilidade na realização de tarefas, bem como na utilização dos conhecimentos adquiridos para um aprendizado contínuo e autônomo.